

## HOMEM QUE MATOU A PAULADAS IDOSA DE 101 ANOS É CONDENADO A 30 ANOS DE PRISÃO NO MARANHÃO

*Posted on 08/03/2019 by Minuto Barra*



Category: [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

**Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito**



Além de cumprir a sentença, o sobrinho-neto da vítima, Alypio Noletto da Silva também deve pagar R\$ 40 mil reais aos herdeiros da idosa. Crime ocorreu em novembro de 2018, em Feira Nova do Maranhão.

A Justiça do Maranhão condenou Alypio Noletto da Silva, de 24 anos, a 30 anos de prisão pelo assassinato da idosa Antônia Conceição da Silva, de 106 anos, em novembro de 2018, em Feira Nova do Maranhão, localizado a 783 km de São Luís.

A sentença definiu também que o acusado deve pagar R\$ 40 mil reais aos herdeiros da vítima, por reparação ao crime cometido. Além disso, foi definido que o sobrinho-neto da idosa cometeu um latrocínio e deve permanecer em regime fechado, para iniciar o cumprimento imediato da pena.

De acordo com a denúncia realizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), na noite do dia 17 de novembro de 2018, Alypio invadiu a casa da idosa para roubar dinheiro ou objetos de valor, quando foi surpreendido pela idosa que o reconheceu o sobrinho-neto. O acusado empurrou a

# MINUTO BARRA

idosa e a assassinou a golpes de faca na cabeça.

Ainda segundo as investigações do MPMA, Aypio roubou a idosa de 106 anos, pois estava sem dinheiro para continuar bebendo em uma festa localizada nas proximidades da casa onde a vítima vivia. Para a Justiça, o acusado praticou o crime por motivo fútil.

Em novembro de 2018, Aypio confessou à Polícia Civil durante um interrogatório de mais de dez horas, que assassinou a idosa. Ele era um dos quatro suspeitos investigados ter assassinado a vítima e respondia, em liberdade, por uma tentativa de homicídio no início de 2018.

## **Crime brutal**

Antônia Conceição da Silva, de 106 anos, foi assassinada dentro da sua casa durante a madrugada. Segundo a polícia, a idosa estava sozinha quando um homem entrou por um buraco feito no telhado.

O laudo sobre a causa da morte da idosa diz que ela sofreu traumatismo encefálico. As investigações também confirmam que ela chegou a ser arrastada pelos cômodos da casa antes de morrer. A principal linha de investigação apontou que ela foi morta porque teria reconhecido o assassino quando ele invadia a casa.

O neto da vítima, que morava com ela, havia ido para uma festa e, quando retornou, encontrou a avó morta. Ainda segundo a polícia, ao ser encontrado, o corpo da idosa estava com sinais de estrangulamento e espancamento. Um bastão de madeira com marcas de sangue pode ter sido a arma do crime.

G1